A Galiza e o Norte de Portugal, filhos de uma mesma cultura que ficou dividida, não tanto na época em que D. Afonso Henriques proclamou a independência do Condado Portucalense, mas sim quando foram implantados os tratados de limitação de fronteiras por estados liberais fortemente jacobinos e centralistas ao longo do século XIX.

Nas duas primeiras décadas do passado século XX, intelectuais e criadores galegos e portugueses falaram da necessidade do

reencontro. Mas as violências do século XX, nomeadamente as ditaduras, a Guerra Civil Espanhola, a repressão, as dificuldades económicas que afectaram os povos ibéricos pareceram silenciar este diálogo que, na forma de encontros entre arqueólogos, escritores, filólogos, etc., continuaram à margem do discurso oficial.

Amarante é uma referência para este reencontro e também encontro. A figura de

Teixeira de Pascoaes, grande admirador de Rosalía de Castro (Pascoaes escrevia a Risco que haveria de se lhe fazer uma homenagem) foi uma referência simbólica para a intelectualidade galega. E não só Pascoaes. Também Leonardo Coimbra, Santos Júnior, Carlos de Passos, Hernâni Cidade, Rodrigues Lapa, Vicente Risco, Vigueira, Noriega Varela, Castelao, Filgueira, Jenaro Marinhas del Vallhe, Valentín Paz Andrade, Carvalho Calero, são um bom exemplo de intelectuais que, em algum momento da sua vida, trabalharam para o reencontro.

Mas se é necessário o reencontro também é igualmente necessária a redescoberta de um património cultural que teve origem no território da Gallaecia romana e que teve na língua galaico-portuguesa a sua fonte de criação. O património comum galaico-português faz parte do acervo da humanidade em criações tão singulares como as cantigas medievais da nossa lírica que transparecem uma rica tradição oral onde beberam os trovadores. A cultura popular comum que manteve a sua vitalida-

> de até ao presente, apesar da fronteira política, deve obter o seu maior reconhecimento mediante a inscrição na Lista Representativa do Património Imaterial da Humanidade da UNESCO.

> A aprovação a 11 de Março de 2014 pelo Parlamento Galego da Lei Valentín Paz-Andrade, fruto de uma Iniciativa Legislativa Popular, publicada no DOG de 8 de Abril de 2014, convida-nos, e até certo ponto

obriga-nos, a aprofundar no esforço do reencontro.

A fim de contribuir fazer da Lei realidade, damos impulso às seguintes actividades a desenvolver em Amarante e na Corunha nesta edição de 2015, que esperamos não seja a última. A eleição destas duas cidades para a presente edição não é arbitrária. Se Amarante tem a força simbólica de Pascoaes, a cidade da Corunha é onde está a sede da Academia Galega. instituição civil constituída por aqueles que pensavam no ressurgimento da Galiza.

ORGANIZAÇÃO

























APOIO INSTITUCIONAL























COLABORAÇÃO



































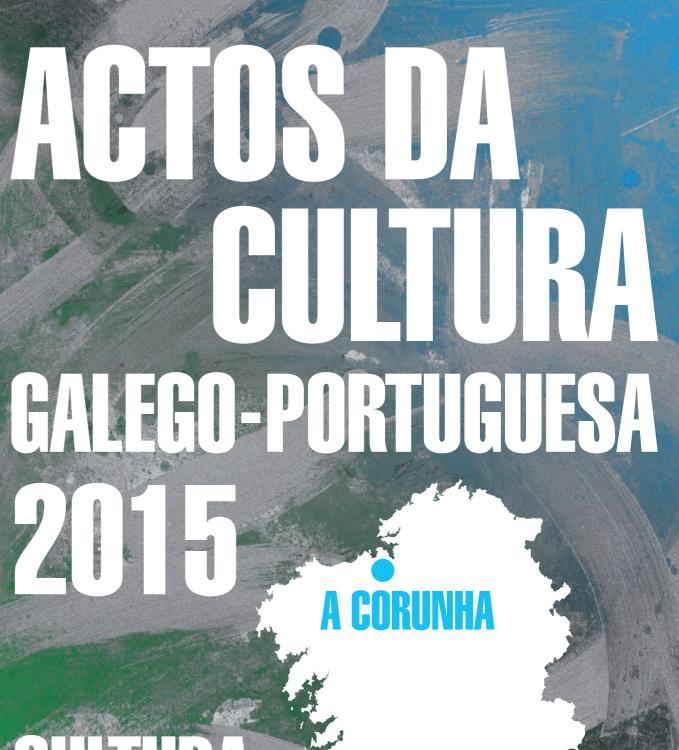














MAIO 2015 AMARANTE

| DATA/HORA | ACTIVIDADE | LOCAL |
|---|--|--|
| 2-V-2015 • 12:00 • 14:00 • 15:00 • 20:30 | Inauguração das exposições colectivas. Inauguração da exposição de pintura. Inauguração da exposição de fotografia. Inauguração da exposição de pintura e escultura. Inauguração da exposição de pintura. | Café Bar Doçaria Mário Porta 43 – Ass. Gatilho Casamarela |
| 2-V-2015 • 16:00 | • Inauguração da exposição Do Saudosismo ao Atlantismo. | Biblioteca Municipal Albano Sardoeira |
| 2-V-2015 • 16:30 | Mesa redonda: A intelectualidade da Galiza e do Norte de Portugal. Xesús Alonso Montero: Xosé Filgueira Valverde. Henrique Monteagudo Romero: Xoán Vicente Viqueira. Arturo Lezcano Fernández: Vicente Risco. Pilar García Negro: Ricardo Carvalho Calero. António Gil Hernández: Jenaro Marinhas del Valle. Preside o acto, José Luís Gaspar. | Biblioteca Municipal Albano Sardoeira |
| 2-V-2015 • 18:30 | Concerto de temas galegos: Cantigas que leva o vento. | Biblioteca Municipal Albano Sardoeira |
| 2-V-2015 • 19:30 | Recital de poesia dos clássicos galegos e portugueses. | Exterior da Biblioteca Municipal Albano Sardoeira |
| Do 29 ao 31-V-2015 | Exposição/venda de livros galego-portugueses. | Café Bar e Porta 43 – Ass. Gatilho |
| 29-V-2015 • 22:00 | Concerto do grupo de câmara Ensemble Hotteterre. | Claustro da Câmara |
| 30-V-2015 • 12:00 • 16:00 • 18:00 • 21:30 | FESTIVAL CULTURAQUEUNE.COM Encontro de artistas participantes para tratar de futuras iniciativas conjuntas. Encontro de poetas. Contadores de histórias. Concertos de música actual: Gustavo Carvalho e João Morais - Ton Risco, Alfonso Medela e Juan Cañada – Terra Morena. | Café Bar Doçaria Mário Porta 43 – Ass. Gatilho Café Bar |
| 31-V-2015 • 15:00 • 16:00 | Apresentação do projecto Carmiña Flor de Galicia por Emilio R. Portabales (Coral de Ruada). Projecção do filme mudo Carmiña Flor de Galicia, com acompanhamento musical de Coral de Ruada. | Casamarela Biblioteca Municipal Albano Sardoeira |
| Actividade complementar: Do 1 a 31 de maio | • Exposição: Arquitectura sen arquitectos. A arquitectura anónima a través dos traballos de Vicente Risco. | Livraria Traga-Mundos (Vila Real) |

PARTICIPANTES

CONFERÉNCIAS

Mesa Redonda:

A intelectualidade da Galiza e do Norte de Portugal.

- Xesús Alonso Montero. Presidente da RAG.
- Henrique Monteagudo Romero. Secretario da RAG.
- Arturo Lezcano Fernández. Fundación Vicente Risco.
- Pilar Garcia Negro. Universidade da Coruña.
- António Gil Hernández. AGLP.

Mesa Redonda:

As relações intelectuais entre a Galiza e o Norte de Portugal.

- Norberto Cunha. Prof. na Universidade do Minho e Director do Museu Bernardino Machando de Vila Nova de Famalicão.
- Paulo Vieira de Castro. Presidente da Sociedade Martins Sarmento de Guimarães.
- Paulo Samuel. Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- Gaspar Martins Pereira. Universidade do Porto.
- Carlos Pazos. Universidade do Minho.

EXPOSIÇÕES

Do Saudosismo ao Atlantismo

AMARANTE A CORUNHA

Biblioteca Municipal

I.E.S. Menéndez Pidal-Zalaeta

Albano Sardoeira

Arquitectura sen arquitectos. A arquitectura anónima a través dos traballos de Vicente Risco.

Livraria Traga-Mundos (Vila Real)

LUGARES DE ENCONTRO

AMARANTE Casamarela A CORUNHA

Casamarela Maquinaria Pesada Café Bar Linda Rama

Doçaria Mário

LIVRARIAS PARTICIPANTES

Aira das Letras, Cascanueces Ciranda, Linda Rama, Lume, Moito Conto, Nova Colón, Sisargas, Traga—Mundos.

JUNHO 2015 A CORUNHA

| DATA/HORA | ACTIVIDADE | LOCAL |
|--|---|--|
| 10-VI-2015 • 20:00 | Mesa Redonda: As relacções intelectuais entre a Galiza e o Norte Portugal. Norberto Cunha: Galiza na historiografia portuguesa. Paulo Vieira de Castro: A Sociedade Martins Sarmento. Paulo Samuel: Teixeira de Pascoaes, a «Renascença Portuguesa» e a Galiza. Gaspar Martins Pereira: A importância dos galegos no Douro. Carlos Pazos: Imagem da Galiza e os galegos no Portugal contemporâneo. Preside ao acto Xesús Alonso Montero. | Real Academia Galega |
| 10-VI-2015 • 21:30 | Recital de poesia dos clássicos galegos e portugueses. | Jardíns de San Carlos |
| Do 10 ao 14-VI-2015 | • Exposição/venda de livros galego-portugueses. | Várias livrarías |
| 10-VI-2015 | Inauguração das exposições colectivas: • Fotografia. • Pintura. • Pintura e escultura. | Sala María Pita Linda Rama Monty |
| 10-VI-2015 | • Inauguração da exposição Do Saudosismo ao Atlantismo. | I.E.S. Menéndez Pidal - Zalaeta |
| 11-VI-2015 • 20:30 | Concerto de câmara Ensemble Hotteterre. | Igreja de São Domingos |
| 12-VI-2015 • 20:30 • 22:30 | Concerto grupo de câmara Orquestra do Norte. Concertos de música actual: Gustavo Carvalho e João Morais - Ton Risco, Alfonso Medela e Juan Cañada — Terra Morena. | Igreja de São Domingos |
| | | Monty |
| 13-VI-2015 • 11:00 • 18:00 • 20:30 | Encontro de artistas participantes para tratar de futuras iniciativas conjuntas. Encontro de poetas. Projecção do filme mudo Carmiña Flor de Galicia, com acompanhamento musical do coral Cantigas da Terra. Contadores de histórias. | Maquinaria Pesada Linda Rama |
| • 22:00 | | Portas Ártabras Linda Rama |

ARTES PLÁSTICAS

SALAS

AMARANTE A CORUNHA
Café Bar Linda Rama
Porta 43 – Ass. Gatilho Monty

Casamarela **Artistas**

Artistas

Ana Silva, Balbina Mendes, Carlos Ferreira, Carlota Bueno, Chi Pardelinha, Jose Fonseca Alvar, Karin Somers, Leonor Vaz De Carvalho, Lucía López, María Leal, Manolo Busto, Mário Peixoto, Miguel Karballo, Montse Gutierrez, Moxóm, Odete Marília, Pedro Bueno, Pepe Galán, Rui Rodrigues, Xavier Varela, Xaime Piñeiro.

FOTOGRAFIA

SALAS

AMARANTE A CORUNHA
Doçaria Mário María Pita

Fotógrafos

António Pinto, Anxo Cabada, Diogo Cardoso, Fernando Dc Ribeiro, Gustavo Docampo, Humberto Ferreira, João Madureira, José Miguel Barros Domínguez, Román, Xosé Luís Alonso.

CONTAR HISTÓRIAS

AMARANTE A CORUNHA
Porta 43 Ass. Gatilho Linda Rama

Isabel Risco. Vitor Fernandes. Xurxo Souto.

POESIA CLÁSSICA

AMARANTE A CORUNHA
Biblioteca Municipal Jardíns de San Carlos

Albano Sardoeira

Carlos Da Aira, Delfín Caseiro, Elementos do T'amaranto, Ramiro Torres, Virgínia do Carmo, Yolanda Castaño.

ENCONTRO DE POETAS

AMARANTE A CORUNHA
Docaria Mário Linda Rama

Alfredo Ferreiro, Amadeu Baptista, Carlos Da Aira, João Madureira, Ramiro Torres, Virgínia do Carmo, Yolanda Castaño.

MÚSICA

AMARANTE A CORUHA

Café Bar Monty, Portas Ártabras,
Biblioteca M. Albano Sardoeira Igreja de São Domingos.

Claustro C.M. Amarante

- Cantigas que leva o vento: Antonio Feijoo, Baldomero Pavón e Manuel Herminio Iglesias.
- Terra Morena: Bernardo Marques, Heitor Real e Xico Paradelo.
- Ton Risco, Alfonso Medela e Juan Cañada.
- Gustavo Carvalho e João Morais.
- Grupo de câmara Ensemble Hotteterre: Ánxela Vidal, Miguel Bellas, Paulo Gonçalves e Xurxo Fernández.
- Grupo de câmara da Orquestra do Norte de Portugal.
- Coral Cantigas da Terra.
- Coral de Ruada.